



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 170

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SECRETARIA GERAL	2587
ADVOCACIA GERAL	2587
SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO	2588

TAQUIGRAFIA

ATA DA 15ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 22 de outubro de 2013

"EM HOMENAGEM AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO".

Presidência do Sr.
Ribamar Araújo

O Sr. Lenilson Guedes - Mestre de Cerimônias

(Às 9 horas e 50 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) –
Senhoras e senhores mais uma vez bom dia.
Sejam todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia após aprovação em Plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, realiza nesta data, Sessão Solene de homenagens ao Dia do Engenheiro Agrônomo.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Deputado Neodi; Excelentíssimo Senhor Francisco de Sales Santos, Secretário Adjunto de Estado do

Desenvolvimento Ambiental – SEDAM; Senhor Luiz Gomes Furtado, Secretário Executivo da EMATER.

Representantes homenageados: Senhor engenheiro Nélcio Alencar, Presidente do CREA-RO; Senhor Antônio Moreira Barros, Conselheiro Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA; Senhor Moises Vieira Fernandes, Engenheiro Agrônomo, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia – AEARON; Senhor Ezequiel Ramos, Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado – SENGE. Excelentíssimo senhor Vereador Jurandir Bengala, Câmara Municipal de Porto Velho.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene de homenagem aos Engenheiros Agrônomos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) –
Convidamos a todos para de pé cantarmos o Hino Nacional brasileiro.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Gostaria neste momento de agradecer a todos os Senhores aqui presentes, agradecer ao Excelentíssimo Senhor Deputado Neodi, meu companheiro aqui da Assembleia e grande amigo; gostaria de agradecer também ao Excelentíssimo senhor Francisco Sales Santos, Secretário Adjunto de Estado da SEDAM; cumprimentar o senhor Luiz Gomes Furtado, Secretário Executivo da EMATER; cumprimentar o senhor Nélcio Alencar, Presidente do CREA e também um dos homenageados, representando a entidade o CREA; senhor Antônio Moreira Barros, Conselheiro Federal, representando o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, também homenageada a entidade; senhor Moises Vieira Fernandes, engenheiro agrônomo, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia – AEARON, homenageado também e o senhor Ezequiel Ramos, Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado – SENGE/

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

RO também homenageado. Também cumprimentar o senhor vereador Jurandir Bengala, da Câmara Municipal de Porto Velho, meu amigo, meu companheiro de luta e de trabalho. Agradeço e parabeno todos vocês pela presença; cumprimento o querido amigo Deputado colega de trabalho Deputado Adelino Follador, sempre presente aqui nas homenagens e nas audiências públicas.

Neste momento eu passo a palavra ao Mestre de Cerimônias para citar as demais autoridades aqui presentes.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Sr. Presidente, Senhor Deputado que preside esta Sessão Solene, registramos aqui o memorando 143 do gabinete da Deputada Epifânia Barbosa e em nome da Excelentíssima senhora Deputada Epifânia Barbosa estamos justificando a ausência desta Parlamentar na Sessão Solene que está sendo realizada hoje em homenagem aos engenheiros agrônomos, proposta pelo Excelentíssimo senhor Deputado Ribamar Araújo. A ausência é em decorrência da mesma está participando da Conferência Estadual de Educação. Na oportunidade a Deputada parabeniza pela iniciativa desta Sessão Solene e a todos engenheiros agrônomos.

Lucinéia Aparecida Almeida - Chefe de Gabinete.

Quero registrar também a presença do Deputado Adelino Follador. Agradecer a presença do Deputado Luiz Cláudio. Agradecemos ao Excelentíssimo Dr. Antônio Fontoura Coimbra e Dr. Edvaldo Caires Lima, respectivamente Defensor e Subdefensor Público Geral do Estado de Rondônia; Senhor Mário Antônio Veronese, representando o SEBRAE; Senhor Silvio Souza, Presidente da Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros Boa Safra – ASBOAS; Senhores, Senhoras Engenheiros, Acadêmicos da FIMCA e de outras faculdades aqui presentes. Tenente Araújo, representando o 5º BEC. Senhor Evemerô Silva de Araújo, Presidente da Associação dos Servidores do Ministério Público do Estado de Rondônia. Senhor Edson Rigoli, Presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de Rondônia. Senhoras e senhores de uma forma geral. Senhor Deputado Ribamar, nós vamos ouvir agora um breve histórico dos 38 anos da agronomia no Estado de Rondônia a ser apresentado pelo senhor engenheiro agrônomo Moisés Vieira Fernandes, Presidente da AEARON.

O SR. MOISÉS VIEIRA FERNANDES – Excelentíssimo Senhor Presidente desta Mesa, Deputado Ribamar Araújo que muito nos honrou com essa Moção de Aplauso; Senhor Deputado Neodi de Oliveira aqui presente; engenheiro agrônomo Luiz Gomes, Superintendente da EMATER, nosso colega; engenheiro agrônomo Francisco Sales, Secretário Adjunto da SEDAM que também nos honra com a sua presença; engenheiro civil Nélcio Alencar, Presidente do CREA/RO, que é a nossa entidade máter e muito tem auxiliado o desenvolvimento da classe no Estado de Rondônia; engenheiro agrônomo Antônio Moreira Barros, neste momento representando o CONFEA, que é a nossa Confederação dos Engenheiros do Brasil, Confederação Nacional; engenheiro Ezequiel Ramos, Presidente do SENGE, também nos honra com a sua presença e do nosso vereador do município de Porto Velho, Jurandir Bengala. “Caros colegas Diretores da AEARON, Caros Profissionais da Engenharia

Agrônoma. Caros Convidados são 80 anos da profissão do Engenheiro Agrônomo. A Agronomia chegou ao século XXI. Quero homenagear nesta Tribuna em nome da AEARON, os colegas engenheiros agrônomos que comemoraram o seu dia em 12 de outubro. São 80 anos do Decreto 23.196, de 12 de outubro de 1933, que regulamentou o exercício da profissão de engenheiro agrônomo no Brasil. Nesses 80 anos de Brasil, muitas conquistas tecnológicas, criadas pelos engenheiros agrônomos foram as alavancas que alçaram o Brasil aos níveis de produção agrícola e agropecuária em que hoje nos encontramos. Ao longo dos seus 80 anos de existência, a Agronomia vive uma renovação permanente tendo como meta final garantir o sustento de todos.

Nossa Associação, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Rondônia, foi criada em 1975, quando o então Território Federal de Rondônia ainda almejava ser mais uma Estrela em nossa Federação. Ao longo dos seus 38 anos de história rondoniense, a AEARON sempre pautou pela busca das inovações tecnológicas que pudessem contribuir para o crescimento de nosso Estado. Grandes projetos estruturantes e de desenvolvimento do Estado, como o POLONOROESTE e PLANAFLORO foram discutidos e implantados através de ações de colegas da Engenharia Agrônoma no seio da AEARON.

Fomos o primeiro Estado Amazônico a elaborar o Zoneamento Sócio Econômico Ecológico, instrumento técnico de planejamento para o crescimento sustentado de Rondônia.

Engenheiros agrônomos que habilmente traçaram o crescimento econômico na pujança de nosso Estado. Hoje o Estado de Rondônia possui o 7º Rebanho nacional... Em 10 anos crescemos 190%. Chegamos a 12.000.000 de cabeças. Já somos o 2º produtor de soja na região norte. Em Rondônia um hectare de soja produz mais de três mil quilos, enquanto no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso, essa média gira em torno de 2.500 quilos. A busca pela produção de alimentos visando suprir as necessidades cada vez mais prementes das populações, passa necessariamente pelo respeito à produção sustentável e a manutenção da sadia qualidade dos alimentos produzidos, desafio que nós engenheiros agrônomos temos de enfrentar, orientando tecnicamente e propondo os meios para superá-los. Dentre os principais desafios está o uso racional das áreas disponíveis para a agricultura em nosso Estado. Rondônia possui atualmente entre 6 e 7 milhões de hectares de terras em processo de degradação (dados da EMBRAPA).

Torná-las produtivas é a única alternativa viável para o aumento da produção agrícola sem a necessidade de abertura de novas áreas em detrimento à supressão de nossas florestas.

O Engenheiro Agrônomo contemporâneo deve ter como propósito maior a produção de alimentos aliada à sustentabilidade ambiental.

A valorização profissional, sempre buscada pela categoria, deve ser orientada para a melhoria das condições de trabalho, ocupação de cargos técnicos em esferas governamentais, que muitas vezes são ocupadas por leigos, comprometendo assim o desempenho das políticas públicas para o setor agrônomo e prejudicam a população pela falta de alimentos em qualidade e quantidade suficiente.

Em Rondônia, somos aproximadamente 1.200 profissionais Engenheiros Agrônomos.

Quero ressaltar a importância destes profissionais que com muito trabalho e dedicação contribuem significativamente para o desenvolvimento socioeconômico do setor do agronegócio e do cooperativismo, assim como, pela qualidade dos produtos alimentícios que chegam à nossa mesa.

O desenvolvimento da agropecuária brasileira, a melhoria da produtividade agrícola e a renda do homem do campo, não estariam nos níveis atuais, se não existissem os engenheiros agrônomos orientando, pesquisando e incentivando o agricultor.

A agronomia tem muito a se orgulhar por ser uma tradicional provedora de soluções para o mundo e muito a se preocupar com a confluência de crises sistêmicas como a alimentar, a econômico-financeira, a ambiental e a energética, obrigando-nos a oferecer respostas rápidas, interdependentes e articuladas. A AEARON nessa nova fase de sua existência busca consolidar o exercício profissional do Engenheiro Agrônomo através do reconhecimento de suas atribuições, como o profissional de formação e detentor do conhecimento técnico capaz de fazer a terra produzir, proteger nossos recursos naturais e alimentar as populações de forma saudável e sustentável.

Entre os propósitos de nossa entidade, destacam-se a valorização profissional, a execução de leis específicas em vigor e o aprimoramento das mesmas, sempre zelando pela ética profissional, fator primordial para o crescimento de nossa classe.

Devemos colaborar com os poderes públicos, como órgão técnico e consultivo, no estudo e na proposição de soluções de problemas de natureza agrônômica, bem como de ordem socioeconômica com eles relacionados.

A revisão do ZEE é primordial para a consecução de um crescimento ordenado em nosso Estado.

Neste sentido, parabeno a estes profissionais que trabalham levando a informação, o conhecimento e a inovação aos nossos milhares de agricultores que têm a nobre missão de produzir alimentos para o nosso Estado.

Em um país de economia fortemente agropecuária como o Brasil, o engenheiro agrônomo tem papel essencial para o desenvolvimento nacional.

Mais uma vez parabeno todos os colegas de profissão e os futuros agrônomos que estão nos bancos escolares das faculdades de agronomia espalhadas pelo país e também por Rondônia.

Agradeço ainda, aos colegas da nova diretoria da AEARON que estão engajados nessa missão de elevar o nome da profissão do Engenheiro Agrônomo nos mais recônditos rincões de nosso Estado.

Parabéns ao CREA/RO também pelos 30 anos, sempre apoiando as entidades e os profissionais do Sistema CONFEA/CREA/MUTUA que são a essência da sua existência.

Agradeço em especial a esta Casa de Leis, na pessoa do nobre Deputado Ribamar Araújo, que é um Parlamentar que destina mais de 80% das suas emendas para a agricultura de Rondônia, pela honrosa Sessão em homenagem a nossa profissão.

Saudações agronômicas.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Solicito ao eminente Deputado Neodi que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa me pronunciar e agradecer a fala do Dr. Moisés, Presidente da AEARON.

(Às 10 horas e 05 minutos o Senhor Ribamar Araújo passa a Presidência ao Senhor Neodi)

O SR. NEODI (Presidente) – asso a palavra ao eminente Deputado proponente desta Sessão Solene, Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Excelentíssimo Senhor Deputado Neodi, presidindo neste momento os trabalhos; Excelentíssimo Senhor Francisco de Sales Santos, Secretário Adjunto do Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM; Senhor Luiz Gomes Furtado, Secretário Executivo da EMATER; Senhor Nélcio Alencar, Presidente do CREA-RO; Senhor Antônio Moreira Barros, Conselheiro Federal, representando o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA; Senhor Moisés Vieira Fernandes, Engenheiro Agrônomo, Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Rondônia – AEARON; Senhor José Ezequiel Ramos, meu dileto amigo, Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia – SENGE-RO. Quero cumprimentar meu querido amigo, Vereador Jurandir Bengala, da Câmara Municipal de Porto Velho, representando o Poder Legislativo Municipal. Queria cumprimentar aqui o Dr. Fontoura e o Dr. Caires, Defensor Público Geral e Subdefensor Público, respectivamente. Cumprimentar aos ex-deputados desta Casa, Messias e Luiz Carlos Coelho de Menezes; cumprimentar os Deputados, amigos, colegas, Adelino Follador e Luiz Cláudio, ambos ligados também à agricultura, portanto, conhecedores, evidentemente, da importância dos engenheiros agrônomos. Cumprimento o Tarciso, que foi Gerente Executivo da EMATER; o Veronese, representando o SEBRAE; meu querido amigo Edmilson, Secretário Adjunto da Agricultura; cumprimentar a Senhora Cesinelia, Chefe do Cerimonial e agradecer pelo trabalho e, da mesma forma, ao Lenilson Guedes, Mestre de Cerimônia. A Agradecer aos funcionários desta Casa; à imprensa, e em nome do meu amigo Zezinho cumprimento todos da imprensa. Cumprimento a Dra. Josélia Saraiva, que é engenheira Agrônoma e minha chefe de gabinete. Com a mesma competência que ela exerceu o cargo de Engenheira Agrônoma, ela exerce, hoje, o cargo de chefe de gabinete, do nosso gabinete. Cumprimentar o Senhor Davi Nogueira, companheiro de Partido. Enfim, cumprimentar os agrônomos da SEMAGRIC – Secretaria Municipal de Agricultura, aqui presentes, abrilhantando também esta homenagem; cumprimentar todos os engenheiros agrônomos; cumprimentar também o senhor Geraldo Sena, engenheiro civil que está abrilhantando esta solenidade também; as acadêmicas e os acadêmicos de Agronomia. Sejam bem-vindas, é muito importante. E eu me sinto num estado de júbilo. Primeiro, na abertura dos trabalhos nós ouvimos o hino nacional brasileiro, um hino tão bonito. E segundo, porque aqui, neste momento, nesta homenagem, nós revemos tantos amigos que há muito tempo a não viamos e aqui em nome do Dr. Rodrigo que é engenheiro agrônomo, que na realidade ele foi um dos

principais responsáveis para que eu pedisse aqui esta homenagem porque já estava passando despercebido por mim, Dr. Rodrigo, e se não fosse a lembrança que o senhor fez eu não estaria neste momento corrigindo até uma injustiça histórica de nunca ter prestigiado aqui nesta Casa uma categoria que para mim é tão importante e tão simpática que são os engenheiros agrônomos, e na esteira dessa homenagem aos engenheiros agrônomos, que na realidade a homenagem principal... também estamos homenageando todos os engenheiros através do CREA, através do SENGE, da AEARON que é a associação principal dos engenheiros agrônomos, e do CONFEA, então essas entidades também serão homenageadas e receberão uma placa de homenagem. O CONFEA tem oitenta anos de Brasil, o CREA aqui em Rondônia tem trinta anos, mais um dado importante que temos aqui é que a AEARON é a entidade mais antiga aqui em Rondônia, ela tem trinta e oito anos de existência. Eu lembro quando cheguei aqui há trinta e quatro anos, eu encontrei naquele tempo sendo Secretário de Estado de Agricultura o querido amigo ex-deputado desta Casa, Luiz Carlos Coelho de Menezes, a quem eu rendo neste momento duplamente minhas homenagens, por ser, primeiro, engenheiro agrônomo e, em segundo, pelo agradecimento que eu tenho ao senhor por tudo que o senhor representou e representa neste Estado. O Luiz Carlos Coelho de Menezes já passou por quase todos os cargos importantes deste Estado de Rondônia numa época muito mais difícil, evidentemente, do que hoje, mas sempre exerceu com muita competência e, acima de tudo, com muito desprendimento todos os cargos que ele exerceu, e acredito, Luiz Carlos, que os engenheiros agrônomos e as acadêmicas e acadêmicos da engenharia agrônoma se sentem muito honrados em ter nos quadros da agronomia a figura tão ímpolita como o Senhor. E eu que tenho sempre uma certa missão, eu procuro demais homenagear as categorias importantes e o engenheiro agrônomo para o Estado tem na base de sua economia e de seu desenvolvimento a agricultura. Nada mais justo do que prestar a esses abnegados altruístas profissionais da agronomia as nossas homenagens neste momento. Eu que tenho irmão que também é agrônomo, Dr. Severino Araújo, lá da CEPLAC de Jaru, e por isso e outros motivos, eu tenho uma simpatia, como já disse, pelos engenheiros agrônomos e gostaria que vocês sentissem, além da homenagem essa responsabilidade de pertencerem a uma categoria tão importante para o Estado de Rondônia e para o Brasil, particularmente devido as características de sermos um Estado, como já disse, agrícola, porque grande parte do PIB deste Estado vem da agricultura, por isso vocês se tornam ainda mais importantes. Aqui nós temos alguns Deputados, dentre eles o Presidente dos nossos trabalhos, meu dileto amigo Neodi que é muito ligado a área agrícola também, e o Deputado Luiz Cláudio que foi secretário tanto municipal como estadual de Agricultura, o Deputado Adelino Follador que foi prefeito e é também agricultor e pecuarista. Portanto aqui nesta Casa de qualquer maneira é um setor agrícola, além de minha pessoa que também sou um produtor rural, eu acredito que nós temos uma bancada aqui que acima de tudo é muito ligada e muito voltada para a área agrícola, ao ponto de muito bem lembrado pelo Presidente Moisés quando fala que 80% das minhas Emendas Parlamentares eu direciono para o setor agrícola,

seja através de agroindústrias. Inclusive colocando Emendas Parlamentares para o DER para que possa fazer as estradas vicinais de algum município onde o prefeito tem dificuldade de consertar essas estradas, porque entendo eu que a estrada vicinal é o princípio básico para o produtor rural poder produzir. Eu fui Secretário Municipal de Agricultura, e naquele tempo, Porto Velho era um município que tinha as piores estradas do município, e nós direcionamos todos os trabalhos sacrificando todos os outros projetos e ideias que a gente tinha na cabeça para nos dedicarmos inteiramente à recuperação das estradas vicinais, entendendo eu que sem estrada em boas condições de trafegabilidade não tem como se produzir no campo, porque não tem como de lá escoar a produção, mas também não tem como entrar a saúde, a educação, a energia elétrica e outras coisas mais que o campo precisa.

Me sucedeu nessa secretaria com muita competência, muita galhardia, a Dra. Josélia Saraiva, e infelizmente pode ser até que neste momento alguém esteja questionando, “você fizeram tudo isso e as estradas de Porto Velho hoje estão em situação muito difícil”, porque fazendo uma política suja e sebosa tiraram da Secretaria a Dra. Josélia Saraiva, uma profunda conhecedora dos problemas do produtor rural por ser agrônoma, por ser filha de produtores rurais, mas acima de tudo por ter esse grande compromisso, essa sensibilidade com o produtor rural, para botar pessoas que não entendiam absolutamente nada da área agrícola e muito menos tinha compromisso com o produtor rural, ou até compromisso com a coisa correta, com a coisa certa, daí destruíram a Secretaria Municipal de Agricultura. Hoje o Secretário atual, sem entrar no mérito, enfrentando muitas dificuldades para poder colocar novamente essa secretaria nos trilhos, mas a gente sabe que quando é interrompido um trabalho bem feito, que vem sendo feito, para se voltar e começar tudo de novo a coisa se torna muito mais difícil. Mas aqui neste momento não é o momento de reclamar, é momento de homenagear e eu queria que vocês todos se sentissem satisfeitos, vaidosos no bom sentido, por esta homenagem singela, simples, mas uma homenagem prestada com muita justiça e de bom coração, como é o caso que eu estou fazendo aqui. Então, quero parabenizar a todos vocês, desejar a todos os engenheiros agrônomos e os engenheiros de um modo geral neste momento aqui homenageados e representados se sintam bastante satisfeitos e que, se Deus quiser, em outros anos, Dr. Rodrigo, a gente vai cuidar mais cedo, porque esta homenagem apesar do engenheiro agrônomo... o seu dia ter acontecido no dia 12 de outubro, hoje já são 22, portanto um pouquinho atrasado, mas eu acredito que o que vale mesmo é a intenção e neste momento a minha intenção de coração, é homenagear vocês e, acima de tudo, saber, ter a consciência do valor que vocês têm para o nosso Estado e para o nosso Brasil.

A todos vocês muito obrigado.

Parabéns, felicidades.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Sr. Deputado Neodi, que preside neste momento esta Sessão Solene, passemos neste momento para a entrega das homenagens.

(Às 10 horas e 19 minutos, o Sr. Neodi passou a Presidência ao Sr. Ribamar Araújo).

Convidamos os Exm.ºs Srs. Deputados Ribamar Araújo e Neodi que compõem a Mesa aqui na frente para a entrega das homenagens às entidades aqui representadas e homenageadas. Deputado Adelino Follador, Deputado Luiz Cláudio, por gentileza para também fazer parte da entrega.

Convidamos o Engenheiro Agrônomo Antônio Moreira Barros, Conselheiro Federal, para receber homenagem em comemoração ao 80º aniversário da regularização da profissão de engenheiro agrônomo no Brasil e os nobres profissionais do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

Os homenageados retornem ao seu lugar.

Convidamos o engenheiro Agrônomo Moisés Vieira Fernandes, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia para receber a homenagem.

Convidamos o senhor Engenheiro Civil Nélcio Alencar, Presidente do CREA para receber a homenagem. Convidamos os Engenheiros Eletricistas José Ezequiel Ramos, para receber a homenagem dos 28 anos do SENGE Sindicato dos Engenheiros de Rondônia. Convidamos o Engenheiro Civil Geraldo Sena Neto, para receber a homenagem dos vinte anos do FIMSSENGE, ele representa aqui o FIMSSENGE - Federação Interestadual dos Sindicatos dos Engenheiros.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Passemos a palavra neste momento ao Excelentíssimo Senhor Vereador Jurandir Bengala, representando a Câmara Municipal de Porto Velho.

O SR. JURANDIR BENGALA - Bom dia a todos e todas aqui presentes.

Quero cumprimentar Sua Excelência o Deputado Ribamar Araújo; cumprimentar em nome do Deputado Neodi e do Sales, todas as autoridades aqui da Mesa; cumprimentar a imprensa desta Casa; cumprimentar aos funcionários; cumprimentar a engenheira Agrônoma Dra. Josélia, em seu nome doutora Josélia, cumprimento todos os demais agrônomos aqui presentes; cumprimento esse grande Deputado que eu conheço como sendo Deputado Luiz Cláudio da agricultura, em seu nome Deputado, cumprimentar todas as autoridades presentes; cumprimentar todos os engenheiros agrônomos e todas as engenheiras agrônomas aqui presentes; cumprimentar aqui em nome do Luiz todos os funcionários da Secretaria de Agricultura; cumprimento meu amigo, meu companheiro Rodrigo lá de Jaci. Em seu nome Rodrigo, cumprimento todos aqui presentes.

Deputado Ribamar Araújo, eu fiz questão até de usar essa palavra para parabenizar Vossa Excelência, o qual é um Deputado que eu já conheço há vários anos sempre lutando em prol dos agricultores e agricultoras da nossa região no município de Porto Velho, principalmente no Estado de Rondônia. Além de parabenizar Deputado, eu gostaria de dizer aos agrônomos, eu que convivo naquela Casa de Leis no Município de Porto Velho, às vezes a gente sabe que tem algumas, quando a pessoa faz alguma homenagem, umas são bem justas e outra a gente vê que não tem sentido. Essa portanto, Deputado, tem um motivo muito justo, principalmente quando vocês que estão recebendo essa homenagem de um deputado da altura do

Deputado Ribamar Araújo, um Deputado limpo, um Deputado que não tem sujeira, um Deputado que trabalha em prol do povo do Estado de Rondônia, isso é muito importante quando você tem uma homenagem recebida, principalmente de um Deputado da altura do Deputado Ribamar. Gostaria de comentar... o Silvio está aqui presente, inclusive Deputado Ribamar, quando eu vi Vossa Excelência falar da Secretaria de Agricultura do município, está aqui o Luiz Carlos. Conheci o Luiz Carlos, na época foi secretário de agricultura.. às vezes estamos aqui para poder alegrar, mas tem vez que sentimos tristeza Deputado Neodi, Deputado Ribamar, quando vemos, principalmente quando colocam pessoas, o poder público tanto estadual como municipal, como federal, coloca pessoas que não está no alcance de administrar a situação, e eu vejo muito, principalmente na nossa Secretaria de Agricultura. Há poucos dias tiraram de lá da Secretaria um grande agrônomo que é o Thiago, e as vezes faz isso para poder fazer Deputado Neodi, para poder fazer aquele tipo de politicagem, isso para nossa política, e para o nosso Estado, para o nosso Município é muito ruim. Eu acho que tem que colocar as pessoas no lugar certo. Eu acho que na Secretaria de Agricultura, principalmente, quando se fala em engenheiro agrônomo, porque quando se tem um engenheiro agrônomo, que não é do quadro, mas é colocado pelo menos com pessoas emergenciais, com certeza o nosso setor rende muito mais. Porque certas vezes colocam pessoas, como acabei de falar que às vezes vai, Silvio, para a agricultura e eu fico observando, eu também sou vereador, e sou Presidente das Comissões de Agricultura já no segundo mandato, e eu observo que muitas vezes Deputado Luiz Cláudio, vamos para o trecho e coloca algumas pessoas para comandar alguma coisa e a gente que não é engenheiro, não é formado, a gente fica com vergonha. Por isso, nós políticos, nós Deputados, nós governo, temos que trabalhar, colocar as pessoas no lugar certo porque só assim o nosso povo pode ser feliz.

Muito obrigado, e Deus abençoe a todos.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, vereador Bengala.

Passo a palavra neste momento ao eminente Deputado Luiz Cláudio.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Quero saudar a todos com um bom dia.

Primeiro, quero parabenizar ao grande Deputado Ribamar Araújo, Parlamentar muito atuante, muito ligado ao setor produtivo, parabenizá-lo por essa iniciativa tão preciosa de homenagear esta classe tão importante para o nosso Estado como é a classe dos Engenheiros Agrônomos.

Nobre Deputado Neodi que acabou de sair... quero saudar o nosso amigo Luiz Gomes, um grande extensionista, hoje está na direção da EMATER, junto com todos os amigos da EMATER aqui presente, é uma alegria poder estar com o senhor aqui sendo também homenageado; nossos engenheiros agrônomos da EMATER; o Sales que representa a SEDAM; nosso Presidente do CREA o Moisés; nosso engenheiro que foi homenageado; Vereador Bengala.

Na verdade Deputado Ribamar, era para esta Casa está cheia pela importância que tem essa classe de engenheiros agrônomos... aqui relator, várias pessoas que já passaram pela política que estão aqui presentes, como o Luiz Carlos, que eu tenho também um prazer muito grande de tê-lo na Comissão de Agricultura me auxiliando nessa comissão, Manoel Messias, que foi também deputado, Secretário de Estado, tem tantos outros que já passaram por aqui. Se formos lembrar, o Silvernani Santos, Haroldo Santos, Canuto, também engenheiro, foi deputado Federal, foi Vice-Governador. Hoje aqui nós temos na verdade grandes mestres, se eu for citar os nomes vou perder muito tempo, mas aqui estou vendo pessoas ilustres, como o Zé Maria, que eu acho que está quase aposentando, está lá na FUNAI, o Pedro Wilson. Pessoas que têm uma história muito brilhante nesse Estado.

Quando Rondônia realmente olhava com muito carinho o setor rural, o setor rural era a bola da vez, mas as cidades foram crescendo, o campo foi esvaziando, e parece que nós estamos assim também colhendo. Nós não podemos deixar isso acontecer porque como Vossa Excelência disse deputado Ribamar, este Estado, é um Estado rico, é um Estado em que a economia para crescer depende do setor produtivo. Então se não tiver um governo que tenha acessibilidade de buscar através dessa classe, um planejamento de políticas que venha realmente continuar desenvolvendo esse Estado, porque ele se desenvolve, mesmo se o Governo não quiser, porque nós temos agricultores de todos os Estados da Nação que vieram que para cá com sangue na veia, com a vontade de empreender neste Estado. Mas na verdade eu estava lembrando Luiz Carlos, Pedro Wilson, Tarcísio, Messias, na época da Secretaria de Agricultura Deputado Neodi, você que hoje está sendo o grande produtor de soja, e também um Parlamentar muito atuante, defende muito o setor rural, foi prefeito por dois mandatos em Machadinho, um homem que foi funcionário do INCRA, da Secretaria de Agricultura, da EMATER, da EMBRAPA, na cidade era um dos funcionários mais bem vistos, era como se fosse lá no Nordeste, um funcionário do Banco do Brasil.

Nós precisamos valorizar essa gente, nos unir em torno disso e ser bairrista mesmo. Nós temos que nos defender e começar de novo a falar muito da nossa história, que é uma história brilhante. Nosso Estado cresceu, e se formos falar da pecuária aqui, todo mundo conhece, se for falar da agricultura, vamos chegar a conclusão que somos um Estado rico, um Estado que está despontando em produção de leite, em produção de grãos entre os sete, oito Estados brasileiros, graças ao produtor rural, à inteligência, ao conhecimento levado pelos senhores engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, que com uma parceria brilhante fez esse Estado ser um Estado rico. Nós Precisamos nos unir minha gente, ou vamos deixar enfraquecer as instituições, como por exemplo, a EMATER? A EMATER hoje passa por um momento difícil. Ontem mesmo eu estava numa entrevista e pessoas me questionaram o porquê eu tenho que mudar o discurso, que eu falo muito da extensão. Jamais eu vou me calar e deixar de defender porque a bandeira que eu carrego é a bandeira do setor rural. Então eu gostaria Deputado Ribamar de mais uma vez, pela tua sabedoria, pelo talento que você tem como Parlamentar nesta Casa, te parabenizar em reconhecer o dia 12 de outubro como o Dia Nacional dos

Engenheiros Agrônomos. Vocês estão de parabéns, vocês merecem o nosso respeito.

Para concluir a minha fala, convido todos a nos unir, vamos reviver aquela história desde o início porque nós somos fortes, mas às vezes quando ficamos distantes podemos nos enfraquecer. Vamos tornar essa classe mais forte ainda, mesmo que a cidade cresça e o campo reduza as pessoas, mas nós somos muito fortes. Principalmente os acadêmicos que estão nas faculdades, vamos relembra a história desses pioneiros, engenheiros agrônomos, que têm uma história de vida, uma história que os orgulhem com seus filhos em dizer: - eu ajudei a construir este Estado. Este Estado é um Estado rico pela minha participação. Então aos engenheiros agrônomos, meus parabéns, parabéns Deputado Ribamar.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao Deputado Luiz Cláudio pela sua fala, e passo a palavra neste momento ao eminente Deputado Neodi Carlos.

O SR. NEODI – Quero cumprimentar Sua Excelência, meu grande companheiro, meu grande amigo, o qual tenho orgulho de dizer que é meu amigo particular, grande Parlamentar desta Casa, que realmente é um orgulho para todos nós pelo seu caráter, pela lisura com que Deputado Ribamar conduz a sua vida particular, a sua vida pública. Quero cumprimentá-lo e parabenizar Vossa Excelência que mais uma vez toma a iniciativa de fazer uma homenagem a uma categoria que realmente merece o respeito de todo o povo brasileiro e do povo rondoniense. Por isso eu não poderia deixar Deputado Ribamar, de estar presente, eu não sou muito fã de participar de Sessões Solenes e eu participo quando eu realmente entendo que faz jus a homenagem, faz jus aquilo que está se propondo. Vossa Excelência sempre tem feito, tem agido dessa forma, até pela sua formação, pelo seu caráter de lisura com a coisa pública e com a sua dignidade da sua vida que Vossa Excelência tem pautado. Então, por isso Deputado Ribamar, eu quero parabenizar Vossa Excelência e cumprimentá-lo por essa iniciativa.

Quero cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Sales Santos, Secretário Adjunto do Estado, de Desenvolvimento Ambiental, SEDAM. Sales que é lá da minha cidade, já foi Prefeito, inclusive disputamos uma eleição em Machadinho na época de 92. O Sales foi vencedor, não é Sales? Perdi a eleição para o Sales, depois fui eleito, depois fui reeleito Prefeito e de lá para cá nessa vida de Deputado. Parabéns, Sales, também pelo trabalho que faz na SEDAM. Quero cumprimentar o Excelentíssimo senhor Luiz Gomes Furtado, Secretário Executivo da EMATER que também foi Prefeito e que conhece a fundo também a agricultura do Estado de Rondônia e hoje lá na EMATER eu tenho certeza que está fazendo um trabalho, lutando para que seja valorizada a assistência técnica do nosso Estado, visa melhorar a qualidade da produção do nosso Estado. Senhor Nélcio Alencar - Presidente do CREA, homenageado hoje aqui também. Senhor Nélcio parabéns pela homenagem que recebe, com certeza é uma homenagem justa. Senhor Antônio Moreira Barros, Conselheiro Federal, representando o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, CONFEA, também homenageado, parabéns pela homenagem. Senhor Moises Vieira Fernandes,

engenheiro agrônomo, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia, AEARON, também homenageado aqui, ouvi atentamente suas palavras. Irei fazer um comentário a respeito delas logo em seguida. O senhor José Ezequiel Ramos, Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia, SENGE/RO, também homenageado, parabéns pela homenagem. Excelentíssimo Senhor Vereador Jurandir Bengala, da Câmara Municipal de Porto Velho, também ouvi suas palavras, sua angústia por ver muitas vezes, pessoas que não tem nada a ver com a realidade, nomeadas num cargo e não sabe nem o que está fazendo lá. Eu tenho cobrado muito do Governo do Estado de Rondônia a questão do IDARON, e hoje nós estamos aqui homenageando os engenheiros agrônomos. E nós sabemos que hoje o nosso IDARON de Rondônia, poderia estar fazendo um trabalho melhor do que esta fazendo, disse isso ao Governador por várias vezes. Não adianta colocar uma pessoa para cuidar de uma área que não conhece, se ele ver um boi lá no pasto, ele não sabe identificar qual é o boi ou qual é a vaca à distância. Então realmente não tem jeito, eu acho que é preciso para fazer dá certo as coisas, colocar gente do ramo, e eu tive esse cuidado quando fui Prefeito, de colocar um engenheiro para ser Secretário de Obras, alguém que tivesse condição de fazer o trabalho, colocar alguém da área de saúde para cuidar da saúde. Não adianta você colocar invertido, acaba dando problema, então é preciso que seja dessa forma. E eu ouvi aqui atentamente quando o Moises Fernandes falava da questão produtiva do nosso Estado, e eu fico feliz porque o Estado de Rondônia realmente, o nosso solo de Rondônia, lógico não em todos os municípios, em todas as regiões, a mesma qualidade de solo, nós temos solo aqui muito acima do solo até do Rio Grande do Sul, do Paraná. Eu ouvia quando você falou aqui da questão da produção de soja de Rondônia, na média de três mil quilos de soja por hectare. Nós chegamos a produzir esse ano, em Machadinho, não em todas as áreas, porque têm áreas diferentes, áreas novas que não foram trabalhadas, nós chegamos a produzir quatro mil e duzentos quilos de soja por hectare. Nós tivemos na média de arroz, esse ano, em Machadinho, uma colheita de três mil e novecentos quilos de arroz na média, mas teve áreas que chegou a produzir quatro mil e oitocentos e oitenta quilos por hectare, graças a que? Ao trabalho feito pelos nossos engenheiros agrônomos, um trabalho de pesquisa e de análise de solo e de realmente saber qual o tipo de adubação que teria que ser colocado, herbicida. Enfim, o trabalho dos nossos agrônomos.

O Estado de Rondônia é um Estado eminentemente agrícola. Eu tenho defendido, porque eu tenho defendido sempre aqui o setor agrícola, e tenho batido nessa tecla, da importância que é para nós produtores do Estado de Rondônia, é um trabalho técnico, um trabalho que a EMATER faz no Estado de Rondônia, um trabalho que é feito realmente para você.

Nós sabemos que hoje as questões ambientais são irreversíveis. Então nós temos que ter uma produção maior do que nós tínhamos no passado na mesma área, e para isso, aí que entra a ação dos nossos engenheiros agrônomos. Então é importante que se valorize essa categoria, porque no Estado de Rondônia hoje nós não temos grandes indústrias, até porque agora é que nós vamos ter energia confiável, até então

nós não tínhamos e grandes indústrias não se instalam em Estado que não tenha energia de qualidade. E aí vem uma pecuária com quase doze milhões de cabeça de gados, até poderia ter mais. Eu conversava agora a pouco com o Sales, que é da SEDAM... nós precisamos Deputado Ribamar, de políticas ambientais, políticas agrícolas voltadas ao desenvolvimento do Estado de Rondônia e nós nesta Casa precisamos aprovar lei que dê oportunidades, que dê condição para quem quer produzir, produzir com tranquilidade. Nós temos aqui também, inclusive nesta Sessão Solene engenheiros florestais, e é preciso caminhar em harmonia, o setor produtivo e o meio ambiente, nós não podemos degradar o meio ambiente para produzir, mas nós não podemos deixar de produzir com qualidade e com responsabilidade.

Temos hoje no Estado de Rondônia... nós sabemos que não podemos mais derrubar matas primárias, e eu defendo isso, inclusive cuidar de nossas reservas. Agora tem muitas capoeiras, muitas áreas degradadas, áreas que hoje são improdutivas que é preciso ter uma lei que oportunize, não ir lá e meter a foice, a motosserra, e derrubar as capoeiras e botar fogo, mas entrar com uma máquina de esteira, fazer a destoca daquelas capoeiras e fazer com que aquelas capoeiras que estão improdutivas produza. Nós temos agricultores hoje que têm vinte alqueires de terra, mas produzem dois, três alqueires e o restante são áreas que não produzem nada. Porque primeiro você não consegue fazer um trabalho de combate as pragas sem usar hoje a tecnologia que nós temos. E é preciso ter condições para fazer isso, senão você não consegue fazer e pra isso precisa que realmente o governo dê essa contrapartida. Que o governo realmente olhe de uma forma diferente para isso e que a gente possa fazer essa composição, essa harmonia do setor produtivo e do setor ambiental do nosso Estado, dando autorização aos produtores para que eles possam realmente... aquelas capoeiras tenham condições de destocá-las para poder corrigir com calcário, porque se não colocar calcário não produz nada. Eu tenho 56 anos, eu era menino de 5, 6 anos, eu lembro que a minha mãe falava lá no Paraná, nós tínhamos vindo do Rio Grande do Sul e a minha mãe dizia: essas terras aqui do Paraná só produz barba de bode, barba de bode é um capim que dá uma penugem branca, só produz isso aqui. E hoje nós sabemos que no Paraná são terras férteis, terras que produzem, mas tem que ter correção. Mas é preciso que o Governo invista rapidamente aqui na nossa jazida de calcário, Deputado Ribamar, para que a gente possa realmente produzir, porque sem corrigir o solo nós não produzimos nada. Nós precisamos corrigir, nós temos solos altamente de qualidade na nossa região de Machadinho, na região de Ariquemes, na região de Rio Crespo, em várias localidades aonde tem terras propícias ao trabalho mecanizado, terras com até 85% de argila. Então são solos consistentes, o que precisa fazer, é a correção, é aplicar o que precisa para produzir. É aquilo que eu disse aqui, nós já conseguimos fazer, Moisés, em Machadinho, de colher 70 sacas de soja por hectares em Machadinho em áreas que já estão preparadas, nas áreas que ainda não estão se vê a diferença. Então parabéns Deputado Ribamar, que hoje faz essa homenagem, como Vossa Excelência disse um pouco atrasado, que o dia do Engenheiro Agrônomo foi dia 12 de

outubro, mas ainda estamos dentro do mês Deputado Ribamar, para homenagear uma categoria que merece o nosso respeito, que merece realmente essa homenagem, não é diferente aos engenheiros civis, como disse aqui os engenheiros florestais, engenheiros elétricos. Enfim, todos os engenheiros merecem realmente o nosso respeito, mas principalmente aqui no Estado de Rondônia, Deputado Ribamar, os engenheiros agrônomos têm uma importância muito grande. Eu ouvi aqui dizendo que tem em torno de 1.200 engenheiros agrônomos no Estado de Rondônia. E pode ter certeza, por que se houver essa parceria, essa vontade do poder público de dar essa contrapartida, de fazer com que terras que não são produtivas hoje se tornem terra produtiva dando essa condição, uma licença para que se trabalhe, porque hoje em dia muitas pessoas trabalham na clandestinidade. Nós temos aqui engenheiros florestais que sabem da importância que teve também e que tem os planos de manejo para manutenção das florestas em pé, para manutenção das florestas intocáveis. Nós precisamos conviver com o meio ambiente de forma harmônica, e que também tenha um plano de manejo feito corretamente. Estou falando isso de cadeira, porque eu conheço muito bem essa área, porque eu tenho lá nas minhas propriedades a reserva legal de 80% e que eu fiz plano de manejo, que também é rentável, também se ganha dinheiro com isso. Existem bons engenheiros que fazem projeto de manejo correto. E quando se faz uma exploração correta ele te dá um retorno fantástico, ele te dá o retorno, vale a pena também a floresta. É preciso realmente que nós possamos ter esse entendimento. Então parabéns Deputado Ribamar pela iniciativa de homenagear uma categoria que realmente merece o nosso respeito pela importância que tem. E pode ter certeza que através do trabalho de vocês, Rondônia está trilhando ao rumo de um grande desenvolvimento que até pouco tempo nós tínhamos apenas um pedacinho lá do Cone Sul de Vilhena, em Cerejeiras e o restante a gente ouvia falar em produção no Mato Grosso, no Paraná, no Rio Grande do Sul e em outros Estados. E Rondônia hoje, Luiz, o senhor que está na EMATER, todos os engenheiros que estão aqui estão vendo, a agricultura está chegando a todo o Estado de Rondônia e está chegando forte. Nós temos aqui no Triunfo, eu vou citar um exemplo aqui, porque foi eu que trouxe eles para Rondônia e mostrei, na verdade, que é o grupo Mazutti, que planta mais de oitenta mil hectares no Mato Grosso e antes de começar a mexer com lavoura aqui eu fui lá conversar com os agrônomos do Mazutti, conversar com eles para saber como é que era e eu trouxe eles para Rondônia. Eles vieram aqui e ficaram maravilhados com o solo que nós temos. Inclusive com a alta produção que nós temos aqui na nossa região Deputado Luiz Claudio, e que já estão investindo aqui em Triunfo. Já vieram para Rondônia, já estão aqui e com certeza isso vai trazer mais... e com o trabalho dos nossos agrônomos, com o trabalho que a EMATER pode fazer, que a Secretaria de Estado de Agricultura está fazendo e pode fazer, com certeza Rondônia vai se transformar, e se transformar em riqueza, em renda para o nosso povo. Então parabéns aos engenheiros agrônomos. Infelizmente não pude me formar, nasci numa família muito pobre e eu não tive condições de ir para uma faculdade, consegui fazer o segundo grau e sair a batalhar para vê se arranjava um emprego para conseguir me manter

para poder estudar, mas, infelizmente não conseguir, mas com certeza se eu tivesse tido condição de me formar hoje eu também seria um engenheiro agrônomo, porque eu nasci na roça e tenho um respeito muito grande e hoje eu convivo assim no dia a dia, em contato com engenheiro agrônomo, conversando. Eu sou leigo no assunto, mas eu gosto de perguntar, eu gosto de saber, eu gosto de aprender as coisas. Então parabéns Deputado Ribamar, parabéns a todos os agrônomos que estão aqui presentes, a todos os engenheiros de outras categorias, como engenheiro civil, elétricos, florestais, enfim, a toda categoria de engenheiros que realmente fazem a diferença no nosso Estado e no nosso Brasil. Parabéns Deputado Ribamar, meu irmão, meu companheiro, por essa iniciativa, parabéns a todos vocês.

Muito obrigado.

Eu quero pedir licença, porque eu preciso me retirar. Tenho um compromisso já assumido e peço que vocês entendam, mas eu não poderia me furtar de está aqui presente e dirigir essas singelas palavras tiradas do meu coração a todos vocês. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado, meu grande amigo e companheiro Neodi Carlos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Deputado Ribamar, que preside esta Sessão Solene, queremos cumprimentar o Tenente Vilela da reserva remunerada da Polícia Militar, também o senhor Pedro de Oliveira, representando o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Porto Velho, o senhor Roberto Santiago, Assessor do Deputado Federal, Carlos Magno.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Passo a palavra neste momento ao Senhor Moisés Vieira Fernandes, Engenheiro Agrônomo, Presidente da AEARON e um dos homenageados.

O SR. MOISÉS VIEIRA FERNANDES – Senhor Presidente, nobre Deputado Ribamar em nome do qual eu cumprimento todos os Deputados aqui presentes. Eu gostaria em nome do engenheiro agrônomo José Maria, o nosso parceiro lá da FUNAI, cumprimentar a todos engenheiros agrônomos aqui presentes; em nome da Selma, nossa colega engenheira agrônoma, lá da SEDAM, cumprimentar a todas as agrônomas e todos as acadêmicas do curso de agronomia que estão presentes. Eu gostaria Senhor Presidente, de agradecer sobremaneira essa homenagem que o Senhor prestou a todos os Engenheiros do Estado de Rondônia.

A nossa profissão, como foi aqui brilhantemente relatado por aqueles que me antecederam, é uma profissão que faz o Estado produzir, e em suas fileiras nós temos vários colegas que já galgaram postos importantes no Estado de Rondônia que já foram, também, citados. Se eu fosse citar, talvez, cometesse algum engano. Então, é muito importante a valorização das profissões, é muito importante que os nossos colegas agrônomos ocupem os seus cargos, e ocupem cargos de destaque na produção do Estado, na composição das políticas públicas para o nosso Estado de Rondônia.

O Estado de Rondônia tem muito a crescer, é um Estado pujante e que sua força está na agricultura, e a agricultura sem tecnologia não consegue ir muito longe e quem tem o domínio e o conhecimento da tecnologia são os engenheiros agrônomos. Então parabéns, mais uma vez, a todos os engenheiros agrônomos.

Agradeço de coração a homenagem prestada por essa Casa, pela Assembleia Legislativa, e espero Senhor Presidente, que em breve a gente possa estar nos orgulhando de vir aqui, novamente, falar de novas conquistas e de novos postos alcançados pela agronomia e pela produção agrícola do Estado de Rondônia. Gostaria aqui, de deixar um agradecimento especial também, Presidente, ao nosso colega Roberto Santiago, que está hoje, aqui, representando o Deputado Carlos Magno, ele que foi o ex-presidente da AEARON. Durante vários anos ele foi o nosso Presidente, o nosso baluarte. E, hoje, está aqui na qualidade de colega, de companheiro de engenheiro agrônomo. 'Roberto: continue a sua briga na SEAGRI, e que você possa sempre ter sucesso na sua carreira'.

Quero dizer a todos os colegas engenheiros agrônomos, que muito me orgulho estar aqui hoje, poder representar a nossa classe, e principalmente, poder estar aqui recebendo esta homenagem.

Obrigado, Presidente Ribamar, obrigado Deputado. E coloco a nossa classe, todo conhecimento e domínio da área agrícola do Estado de Rondônia à sua disposição para propormos novas políticas que possam melhorar a produção do Estado de Rondônia.

Obrigado, senhores.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado ao Senhor Moisés.

Passo a palavra neste momento ao senhor José Ezequiel Ramos, Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado.

O SR. JOSÉ EZEQUIEL RAMOS – Eu quero cumprimentar, o Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos, engenheiro Moisés; ao nosso Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Nélcio Alencar; ao engenheiro Francisco Sales, Secretário Adjunto da SEDAM; ao nosso querido Deputado Ribamar Araújo; ao Luiz Gomes Furtado, Secretário Executivo da EMATER; e o querido amigo, Engenheiro Antônio Moreira Barros, nosso Conselheiro, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Eu quero cumprimentar, o Geraldo Siena que está representando a nossa Federação, Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros. Quero cumprimentar os nossos Diretores do Sindicato; as Mulheres, tão bem vindas à engenharia e ao mundo da sindical que é a engenheira Selma, a engenheira Sebastiana, a Sesé; cumprimentar o engenheiro Anderson Sales Maquinoro. E de maneira carinhosa, pela amizade e admiração, o engenheiro Agrônomo, o nosso querido amigo, Roberto Santiago, que eu conheci por vários... com muita luta, vários mandatos de conselheiros, uma luta sacerdotal em defesa da engenharia agrônoma e da categoria profissional dos engenheiros agrônomos. Eu fico muito contente, Deputado, por tudo que foi dito aqui, por essa oportunidade concreta. Esta Casa sempre tem recebido bem os engenheiros com suas reivindicações, com seus momentos de angústias, e no Senhor

nós temos sempre encontrado apoio. Essa atitude de convidar, aqui, de homenagear os engenheiros agrônomos, é uma atitude concreta e veio em um momento singular, especialmente se tratando da categoria dos engenheiros do serviço público do Estado. No momento melindroso, em que de tantas angústias, tantos reveses, porque aqui, não para chorar, não para reclamar, mas se encher de esperanças e dizer: 'aqui tem parceiros, tem gente séria que reconhece o valor dessa categoria profissional, como tão bem foi ilustrado por todos aqueles que aqui antecederam'. É preciso registrar, há uma dívida deste Estado com a categoria de engenheiros, notadamente, a categoria de engenheiros agrônomos. Essa dívida data o Sindicato dos Engenheiros que completa agora 28 anos, vem passo a passo acompanhando uma luta tenaz. Eu fico emocionado quando estou olhando os meus companheiros aqui neste Plenário, cabelos já esbranquiçados, e como foi dito aqui, eu me emocionei com muitas falas que diz: 'O Estado se constrói com trabalho humano, ele não é uma abstração, ele é algo concreto e essas pessoas, que aqui estão, deram a sua vida, chegaram aqui jovens, todos tem um currículo de trabalho sério. O Estado, entendemos, tem uma dívida com esses profissionais, e nós temos uma grande esperança, um grande aliado, esperando sempre contar Deputado Ribamar Araújo, com o apoio de vocês. Conclamo os meus companheiros de entidades, sobre o desafio que temos ao Conselho Regional de Engenharia. Companheiro Nélcio Alencar, companheiro Moisés, o grande desafio que temos é de unir forças, tentar construir canais de diálogo, formas para que consigamos avançar e, melhorar, sensibilizar os gestores públicos sobre a importância de uma categoria, e que quando lhe é negado seus direitos, está negando a sociedade o conhecimento qualificado da qual a própria sociedade pagou para a sua formação. É preciso, então, unirmos forças. Então parabéns, desejo... O Moisés foi recentemente eleito, sucesso, e vamos cerrar fileiras.

Agradeço, o apoio do Deputado desta Casa, e com o coração nas alturas, cheio de esperança.

À luta companheiros.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado ao Senhor José Ezequiel.

Passo a palavra ao Senhor Nélcio Alencar, Presidente do CREA/RO.

O SR. NÉLIO ALENCAR – Bom dia a todos, senhoras e senhores. Vou cumprimentar à Mesa cumprimentando o senhor José Ezequiel, Presidente do SENGE; o nosso Conselheiro Federal Moreira; Luis Gomes, nosso parceiro na EMATER; e o Doutor Ribamar Araújo. Agradeço pela lembrança, não só aos engenheiros agrônomos, mas também ao CREA, que faz parte, e eu me sinto duplamente homenageado tanto como engenheiro agrônomo como em fazer parte do sistema CONFEA/CREA. Ao nosso querido Sales, nosso parceiro também na SEDAM aonde o CREA tem tido ações também juntos, e o nosso amigo Moisés, onde nós juntamos forças para homenagear os agrônomos e participar dessa luta. Nós não temos só lutado, hoje, para ser reconhecido nacionalmente, estadualmente e internacionalmente. O CREA,

hoje, busca em todas as esferas, tanto internacional como nacional. Nos juntamos hoje com os vinte seis CREA's, à lutar a Frente Parlamentar Federal hoje em nível do Congresso Nacional. Juntamos também, criamos uma luta que é exatamente a luta de estado de carreira, carreira de estado para todos os profissionais do sistema CONFEA/CREA, que já foi aprovado pelo Senador Romero Jucá. Nós estivemos juntos no Congresso Nacional, estivemos presente por essa luta, por essa busca de reconhecimento e valorização de todas as profissões do sistema CONFEA/CREA. Temos buscado tanto nacionalmente como internacionalmente. Conversamos com o Deputado Ribamar Araújo para criarmos a Frente Parlamentar para a valorização da nossa profissão aqui em Rondônia em nível estadual, e com o Alan Queiroz em nível municipal. Nós temos..., como todos disseram que é único o fortalecimento da nossa categoria tanto em nível federal, como nacional e estadual. Nós buscamos exatamente a luta de estado de carreira, carreira típica de estado para todos os profissionais. Seria a maior valorização e o reconhecimento tanto dos agrônomos como de todos os profissionais do sistema CONFEA/CREA.

Então, isso nós temos buscado junto com o Presidente Tadeu, junto com os Conselheiros Federais, o Moreira e o João Francisco, essa luta que é incansável. Não basta só lutar, nós temos que buscar exatamente essa parceria e ter essa valorização a todos os engenheiros. Fizemos vários convênios, fizemos convênios junto com o Tarcisio, lá na EMATER, para quatro mil casas promovendo a engenharia pública em todo o Estado. Nós doamos os projetos e essa parceria tem sido eficaz. Vamos fazer o lançamento em breve dessas quatro mil casas lançadas pela EMATER, com a participação do CREA/RO. Tivemos também o CREA/RO, recentemente firmou convênio com a ONG/ITAPORÉ, que tem um projeto voltado à recuperação de áreas degradadas nos municípios de Rolim, Castanheiras, Novo Horizonte, um projeto patrocinado pela PETROBÁS.

Então nós vamos ceder um profissional junto a PETROBÁS, exatamente para promover e valorizar. Isso são atitudes do CREA que valoriza a profissão, colocando em todos os setores profissionais qualificados, habilitados a exercer aquela profissão. Então essa é a luta do CREA, o CREA está junto exatamente com a AEARON, eu já falei para o Moisés, nós somos parceiros, estamos lutando, viu Moisés, pode contar conosco. Todos os dias nós colaboramos e homenageamos os engenheiros agrônomos, como o próprio hino de Rondônia diz: Pioneiros de Rondônia. Vocês são os pioneiros de Rondônia como o próprio hino de Rondônia diz. Então mais uma vez, para não ser redundante, parabéns ao CREA/Rondônia, parabéns ao SENGE, parabéns a AEARON, parabéns ao Sistema CONFEA/CREA por essa nossa luta constante.

Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado ao Senhor Nélcio Alencar.

Passamos a palavra neste momento, ao senhor Luiz Gomes Furtado, Secretário Executivo da EMATER.

O SR. LUIZ GOMES FURTADO - Eu quero cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo, e já parabenizá-lo pela iniciativa dessa homenagem aos engenheiros Agrônomos do Estado de Rondônia. Cumprimentar na sua ausência o Deputado Neodi,

que é um deputado que tem um carinho especial pelo setor produtivo do Estado de Rondônia; da mesma forma ao Deputado Luiz Cláudio que esteve aqui; Deputado Follador estava aqui também, em nome deles cumprimentar os demais Deputados aqui da Assembleia; meu amigo Sales, Secretário Adjunto da SEDAN; o Nélcio, Presidente do CREA; Moisés Presidente da AEARON. Desejar Moisés sucesso pela retomada da nossa Associação; Moreira, Conselheiro Federal; o Ezequiel, Presidente do Sindicato dos Engenheiros; a todos os nossos colegas que estão aqui engenheiros Agrônomos; engenheiros Civis, Florestal.

Eu estava dando uma rápida olhada aqui na plateia, e dá para perceber fortemente a importância dos engenheiros agrônomos no desenvolvimento aqui do Estado de Rondônia. Eu estou vendo colegas da EMATER; colegas da EMBRAPA; da FUNAI; do INCRA; da SEAGRI; DO IBAMA; da SEMAGRIC; da Assembleia Legislativa, aqui está o nosso querido amigo Luiz Carlos na Comissão de Agricultura aqui da Assembleia; da SEDAN; IDARON. Mas eu poderia citar aqui muitos outros órgãos do mapa. E também fazendo uma reflexão do avanço da agronomia aqui no Estado de Rondônia.

Há dez anos Geraldo Sena, não existia nenhum curso de Agronomia aqui em Rondônia, e hoje nós temos curso de Agronomia na UNIR, na FINCA, na ULBRA em Ji-Paraná, em Vilhena, e assim vai.

Mas eu gostaria de falar rapidamente porque os outros oradores já falaram da importância dessa profissão aqui no Estado de Rondônia, mas um dos temas que preocupa muito a nós e ao mundo é a fome. Nós temos aí um bilhão de pessoas no mundo que não tem o que comer. A cada três segundos no mundo morre uma pessoa de fome. A produção de alimentos não acompanha a explosão demográfica que está tendo no mundo. No Brasil nós temos aí trinta e dois milhões de pessoas que ainda passam fome. E tem sessenta e cinco milhões de pessoas que na sua dieta diária não alcança, não consome as calorias necessárias para alimentação, isso conforme a Organização Mundial de Saúde. Em função dessas rápidas palavras que eu estou falando para vocês, a nossa classe de engenheiros Agrônomos, engenheiros Florestais, gestores Ambientais, têm desafios importantes pela frente, que é uma conjugação de esforços mundial buscando a produção de alimentos para alimentar essa população gigantesca que o mundo vai ter.

Eu estava vendo uma entrevista esses dias, para os próximos cinquenta anos, para chegar nos anos 2.050, não é nem para os próximos cinquenta anos, para chegar nos anos 2.050, o mundo vai ter mais de nove bilhões de habitantes. Então são desafios que os profissionais do setor produtivos têm. E o que a gente vê nesse país é a importância também da agricultura familiar que é quem produz Deputado Ribamar, alimentos para as mesas. A agricultura de precisão, agricultura, agronegócio como se diz, a produção é de grãos, mas é soja, milho, mais para exportação, mas para matar a fome mesmo da nossa população é a agricultura familiar. É preciso que acordemos, nós profissionais, para fazermos com que essas pessoas que precisam de alimentos, possam ter com mais facilidades, inclusive, políticas agrícolas em termo de Brasil voltadas para a produção de alimentos.

Mas eu quero para encerrar, cumprimentar todos os engenheiros agrônomos, as engenheiras, os estudantes de

agronomia por esse dia 12 de outubro, que a gente às vezes até esquece, porque 12 de outubro é Dia das Crianças, Dia da Árvore, Dia de Nossa Senhora Aparecida e assim vai. Mas um abraço a todos, e mais uma vez parabéns a Assembleia Legislativa, Deputado Ribamar.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado, senhor Luiz Gomes, Secretário Executivo da EMATER.

Passo a palavra neste momento ao Excelentíssimo senhor Francisco Sales dos Santos, Secretário Adjunto de Estado do Desenvolvimento Ambiental.

O SR. FRANCISCO SALES DOS SANTOS – Aos presentes, meu bom dia, na oportunidade trago também os cumprimentos do Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, Dr. Confúcio Aires Moura. Meus cumprimentos ao Deputado Ribamar, que na oportunidade faz essa homenagem a uma classe que tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento do Estado de Rondônia. Diria assim, parece até que o setor produtivo, aparece muito bem, mas verificamos que o profissional que está por trás dele se apresenta ou aparece muito pouco. Não sei se nós não estamos sendo visto ou se nós estamos nos escondendo da verdade.

Os meus cumprimentos também ao Deputado Neodi, na sua ausência, mas dizer que estamos no município de Machadinho D'Oeste desde 1984 quando ali cheguei, era recém-chegado, vindo do Estado de Pernambuco, já com quatro anos de formado na área de agronomia, como engenheiro agrônomo, e sempre mantivemos uma amizade muito grande. Os entendimentos políticos sempre foram um pouco diferenciados, mas as pessoas sabem Deputado Neodi, sempre mantivemos o respeito e de forma tal convivemos harmonicamente no município de Machadinho D'Oeste. Já disputamos eleição, como se diz, me tornei prefeito, vereador e outras situações a mais. Os meus cumprimentos também aqui, na ausência do Deputado Luiz Cláudio, que é um homem voltado ao setor produtivo, voltado às causas do meio rural. Meus parabéns. E dizer Deputado, é dessa forma que vamos fazer o crescimento do setor produtivo do Estado de Rondônia. Os meus cumprimentos ao Ezequiel Neiva, Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado, Sindicato combativo que tem buscado o fortalecimento das categorias. Os meus cumprimentos também ao amigo, companheiro Moreira, que também é irmão de um grande amigo, o Josimar, que hoje é um grande extensionista no município de Machadinho D'Oeste. Ao Luiz Gomes, que teve a oportunidade de se tornar prefeito já por duas vezes, hoje Secretário Executivo da EMATER, aonde vem desenvolvendo as suas atividades brilhantes e fazendo com que a extensão rural, possa se tornar mais forte, possa chegar diretamente ao homem do campo. Ao Nélcio, Presidente do CREA, pessoa pela qual tenho uma grande admiração pelo seu trabalho, como vem conduzindo o CREA do Estado de Rondônia. Meu cumprimento também ao grande amigo Moises que hoje representa a categoria dos engenheiros agrônomos do Estado de Rondônia. Os meus cumprimentos também ao Roberto Santiago, como ex-presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos, os meus cumprimentos ao Luiz Carlos e ao Manoel Messias, ex-deputados e também engenheiros agrônomos. Os meus cumprimentos aos colegas, citando como a Selma que

trabalha diretamente comigo, o Tarcísio, da EMATER; o Capeletti, do INCRA; o Geraldo Sena, também sempre está envolvido nos trabalhos dessas causas populares voltado a engenharia.

Senhores e senhoras, eu acho que sobrou muito pouco para eu falar com referência ao profissional de Agronomia. Quando se fala e quando se diz que o crescimento do Estado, do Brasil, está voltado ao agronegócio, aonde vem gerando emprego e renda e o mercado de trabalho, ele é aberto, ele é contínuo. Mas tudo isso, esse crescimento, se deu graças de fato ao quê? A esse profissional de Agronomia que está por trás do desenvolvimento das pesquisas para que possamos atingir as produtividades que temos hoje. Lembro-me muito bem, em 1984, quando cheguei aqui no Estado de Rondônia, em torno de 1986, quando o governo Sarney dizia que nós teríamos que trabalhar para atingir 66 milhões de toneladas. Era a produção do Brasil. E hoje nós representamos quase duzentos milhões de toneladas. E todo esse crescimento agrícola aconteceu, porque por trás de tudo isso, há um trabalho de pesquisa e um trabalho de extensão rural na difusão de tecnologia e o resultado está aí do campo. Graças ao Brasil, ao agronegócio, porque se não fosse o agronegócio, talvez, nós estivéssemos em outras situações, mas por trás de tudo isso nós temos um profissional que está na luta, na busca, para que esse processo seja crescente e contínuo. O Estado de Rondônia hoje, diríamos que nós temos como crescer muito sem afetar, sem fazer o desgaste, sem provocar as áreas novas em degradação ambiental e fazer o aproveitamento das áreas já degradadas. Nós temos o espaço para que cresça a bovinocultura, para que cresça a produção de grãos, para que se tenha o crescimento, inclusive, da recuperação daquelas áreas degradadas, aonde o grão, o boi não possa chegar, mas nós podemos entrar com a produção de florestas, que é um grande negócio para o Estado de Rondônia. Dentro desse Governo está se tendo a sensibilidade, inclusive, já vindo para esta Casa uma lei que hoje se cria dentro da SEDAM a Coordenadoria de Floresta Plantada, isso sem dúvida nenhuma, é o fortalecimento para que esse setor seja muito grande com a participação desses profissionais de agronomia. Quando eu digo profissional de agronomia, porque dali nasceu o engenheiro florestal, da agronomia nasceu o engenheiro de pesca, nasceu o engenheiro agrícola, eu não estou me restringindo só ao agrônomo, mas, estou abrangendo a toda categoria de profissionais que nasceram da agronomia. Então, meus senhores, o Estado de Rondônia, é crescente.

Se diz hoje, quando na produção de grãos, seria utopia dizer que, vamos proibir a utilização de inseticida, herbicida, fungicida. Jamais nós vamos fazer uma agricultura forte, crescente, se nós não utilizarmos esses meios. Mas nós como profissionais de agronomia nós temos a capacidade de mitigar, acompanhar essa capacitação e reduzir os impactos ambientais, nós temos essa capacidade, esse poder e esse conhecimento. Então é necessário o quê? Compartilhar essas ações junto à classe empresarial para que esse profissional, hoje, não aparece, mas que está por trás, facilitando, desenvolvendo essas ações para que os impactos ambientais de fato reduza em cima das nossas matas, das nossas florestas, dos nossos rios. Então, Deputado Ribamar, merecidamente, os meus agradecimentos de coração por esta

homenagem que nos faz, esse reconhecimento para toda categoria dos profissionais de agronomia.

Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

Essas são minhas palavras.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado pelas palavras do senhor Francisco Sales Santos, Secretário Adjunto de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Queria mais uma vez agradecer a todos presentes, ao Senhor Deputado Neodi, que já se ausentou; ao senhor Francisco Sales, que terminou de usar a palavra; ao senhor Luiz Gomes Furtado, que também já se ausentou; ao senhor Nélcio Alencar; ao Antonio Moreira de Barros; ao senhor Moisés Vieira Fernandes; ao senhor Ezequiel Ramos; ao senhor Vereador Jurandir Bengala, que também já se ausentou e aos Deputados Luiz Cláudio e Adelino Follador que estiveram aqui. Agradecer, enfim, a todos os agrônomos e agrônomas aqui presentes nesta solenidade e mais do que isso, agradecer a todos os engenheiros que estiveram aqui presentes nesta solenidade de homenagem.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene, convidando a todos para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa.

Muito obrigado a todos.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 34 minutos)

SECRETARIA GERAL

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº.00740/2013

REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2013/CPP/ALE-RO

OBJETO: Aquisição de equipamentos fotográficos (câmera profissional digital e seus componentes), para atender as necessidades desta ALE/RO, a pedido do Departamento de Comunicação Social- DECOM.

Em atendimento ao disposto no Art. 11, inciso IX do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, que regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, **HOMOLOGO** o objeto da licitação a empresa: **KS MAX INFORMÁTICA LTDA, CNPJ Nº 07.848.715/0001-48**, no valor de R\$ 129.500,00 (Cento e vinte e nove mil e quinhentos reais), por estar em conformidade com as normas legais, Lei Federal 10.520/02, Resolução ALE 152/2007, Decreto nº 3.555/00 e Lei Federal nº 8.666/93, conforme abaixo:

Porto Velho – RO, 04 de novembro de 2013.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral – ALE/RO

ADVOCACIA GERAL

TERMO DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA

PROCESSO Nº	01136/2010
ASSUNTO	PAGAMENTO DE ALUGUÉIS
INTERESSADO	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CNPJ/MF	04.794.681/0001-68
VALOR	R\$ 12.000,00
ELEMENTO DE DESPESAS	339039

Trata-se de pedido de pagamento de aluguéis, referente ao período de 01/06/2013 a 31/08/2013, do imóvel localizado à Rua Afonso Pena, 388, Centro, sub-esquina com rua Tenreiro Aranha, onde estão instaladas as dependências ocupadas pela Escola do Legislativo desta ALE/RO.

Compete ao titular do órgão decidir e, em não havendo outros vícios e/ou dúvidas, e tendo sempre em vista, precipuamente, a moralidade administrativa, e justificada a urgência e inadiabilidade da despesa, reconhecer e aprovar a dívida, sem prejuízo de apuração de responsabilidades.

Pela documentação constante dos autos, não há qualquer dúvida a respeito do vínculo existente através do Contrato de Locação nº.019/2010, que comprova a obrigatoriedade de pagar os aluguéis devidos, uma vez que o contrato foi resolvido mas a Escola do Legislativo continua, até os dias atuais, a ocupar o imóvel em questão, em cumprimento aos princípios constitucionais e em especial do Direito Administrativo, uma vez que a conduta está sendo pautada de acordo com as regras da boa administração, e do que é justo, conveniente, oportuno para a ocasião, visando sempre o fim institucional de concorrer para o bem comum, e principalmente visando atender ao interesse público.

A orientação nesse sentido é dominante nos Tribunais Superiores, havendo inclusive, julgados reconhecendo o direito ao ressarcimento, desde que de boa-fé e sendo os preços os de mercado.

O próprio Professor Marçal Justen Filho, em sua obra Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, analisando o art. 59, da Lei nº 8.666/93, expõe que é vedado o locupletamento indevido do Estado, sendo vedado o confisco do Estado, havendo a necessidade da boa-fé da empresa.

Pelo exposto, e por não divisar outra conduta que melhor adéque à decisão que ora se faz necessária, e agindo na qualidade de ordenador de despesas, **RECONHEÇO** e **HOMOLOGO** a presente despesa, no valor de **R\$ 12.000,00** (doze mil Reais), determinando, em consequência, que sejam adotadas as providências necessárias para o efetivo pagamento da dívida, referente aos aluguéis do imóvel em tela.

Porto Velho, 18 de outubro de 2013.

Deputado JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente – ALE/RO

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral da ALE/RO

SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO

ATO Nº 007 MD-SPMG/2013

Porto Velho, 04 de novembro de 2013.

Abre no Orçamento-Programa Anual da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 2.000.000,00 para reforço de dotações consignadas no vigente Orçamento.

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia no uso de suas atribuições legais e conforme autorização contida na Lei nº 2.961, de 28 de dezembro de 2012, § 1º, do artigo 8º, Lei Orçamentária Anual.

RESOLVE:

Art. 1º Fica aberto no Orçamento-Programa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Crédito Adicional Suplementar para atendimento de Despesa Corrente, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
REDUZ				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA			
01.001.01.306.1020.2519	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	3.3.90.46	100	2.000.000,00
	TOTAL			2.000.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
SUPLEMENTA				
	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA			
01.001.01.122.1020.2563	CONCEDER AUXÍLIO TRANSPORTE E SAÚDE AOS SERVIDORES E PARLAMENTARES	3.3.90.93	100	2.000.000,00
	TOTAL			2.000.000,00

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrerão de anulação parcial da dotação orçamentária no montante acima especificado.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

Deputado José Hermínio Coelho
Presidente